

AUTOMAXIDISSIDÊNCIA (AUTORRECINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *automaxidissidência* é a decisão intraconsciencial de romper com o padrão autopensênico vigente a partir do ato de desfiliar-se, desassociar-se, desvincular-se ou desligar-se de associação, organização, comunidade, partido político, instituição religiosa ou quaisquer outros grupos sociais ideológicos, optando pela prática da assistência interconsciencial lúcida acessada pelas neoverpons vanguardistas e tarísticas da Conscienciologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O segundo elemento de composição *maxi* vem do idioma Latim, *maximus*, superlativo de *magnus*, “grande”. O termo *dissidência* deriva também do idioma Latim, *dissidens*, de *dissidere*, “estar separado, afastado; não concordar; ser desigual; divergir em opinião”. Surgiu no século XVII.

Sinonimologia: 1. Autodesvinculação holopensênica a maior. 2. Libertação ideológica. 3. Desengajamento evolutivo lúcido.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 18 cognatos derivados do vocábulo *dissidência*: *automaxidissidência*; *automaxidissidente*; *dissidente*; *dissidiada*; *dissidiado*; *dissidiar*; *dissidida*; *dissidido*; *dissidir*; *heteromaxidissidência*; *maxidissidência*; *maxidissidente*; *megadissidência*; *megadissidente*; *minidissidência*; *minidissidente*; *pós-maxidissidência*.

Neologia. As duas expressões compostas *automaxidissidência recente* e *automaxidissidência consolidada* são neologismos técnicos da Autorrecinologia.

Antonimologia: 1. Dissidência; minidissidência. 2. Exclusão compulsória. 3. Autorre-núncia com base emocional.

Estrangeirismologia: a *free mind*, sem influências ideológicas; o *rapport* inevitável; o *upgrade* evolutivo; o *feedback* dos colegas intermissivistas quanto a mudança de comportamentos e traços da personalidade do automaxidissidente.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Decidologia.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Automaxidissidência proporciona exemplarismo*.

Coloquialismo. Eis expressão popular referente ao tema: – *Virou pelego. Pelegou!*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Maxidissidenciologia; a mudança do materpensene pessoal; o abertismo pensênico; a eliminação da exopensenedade; a fossilização pensênica multimilenar de consciências imaturas; a fôrma holopensênica anacrônica moldando a consciência incauta; o enfrentamento dos contrapensenes; o rompimento intraconsciencial dos pensenes anacrônicos; os logicopensenes; a logicopensenedade; os criptopensenes; a criptopensenedade; os evolucionpensenes; a evolucionpensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade.

Fatologia: a automaxidissidência; a reciclagem intraconsciencial aprofundada pela compreensão dos motivos geradores da inserção e continuísmo em determinado grupocarma; a revolução intraconsciencial; a autodemissão da militância política pelo ato de preenchimento da ficha de desfiliação partidária sendo passo inicial para a megarruptura com este grupocarma; as amizades seculares deixadas *para trás* para serem assistidas *lá na frente*; o senso de pertencimento ao grupo ideológico; as atividades prazerosas em grupo; as interprisões grupocármicas; a incompreensão do grupo frente à autocompreensão lúcida; a sensação de abandono sentida pelo grupo;

as evocações inconscientes; a privação temporária das companhias; a perda do contato com amíctissimos para o resto da presente existência; a opção inteligente da *ida sem volta*; o seccionamento dos laços; o *cair da ficha* quanto à realidade baratrosférica intra e extrafísica na qual estava inserido; a aplicação da discordância sem exaltações; a distância pensênica crescente com antigos grupos ideológicos; a compreensão quanto às imaturidades conscienciais; a vontade de ajudar os amigos de militância; a assistência só possível após a dessoma; o esclarecimento pós-maxidissidência; o número de consciências acessadas nesta vida demonstrando o tamanho da responsabilidade assistencial; o atacadismo autolúcido superando o atacadismo *de massa*; a *divisão* de esforços substituída pela *multiplicação* de resultados intraconscienciais; o *ter consciência* substituído pela autoconcepção do *ser consciência*; a sensação de não ter vivido determinada realidade nesta vida intrafísica demonstrando mudança de padrão autopensênico; a fixação holossomática da automaxidissidência nesta vida para evitar comprometimentos em vidas futuras; a recorrência da defesa inconsciente da ideologia ultrapassada; o radicalismo de ir para o extremo oposto até chegar no *meio termo*; a autoconstatação de egão salvacionista na militância ideológica; o senso de assistência ectópica só identificado pós-maxidissidência; a autoconstatação de tendências belicistas no temperamento; o entendimento quanto à maneira de pensar partidariamente; a reciclagem intraconsciencial permanente e ascendente; a inconflictividade pessoal como meta evolutiva; a não afetação com temas, situações e fatos comprovando o rompimento do vínculo; a substituição da *luta* pela construção do mundo socialista idealizado pela *teática* da construção das bases do Estado Mundial cosmoético; a Era Consciencial futura substituindo a utopia da “sociedade sem amos”; a gescon-vacina para evitar repetições desnecessárias.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional; a evocação de consciexes; o esclarecimento nas projeções conscienciais lúcidas; o revezamento de papéis de conscins e consciexes alternando as funções perante o mesmo grupo; a amparabilidade.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio do se algo não presta, não presta mesmo, não adianta fazer maquiagem*; o *princípio da prioridade compulsória (PPC)*; o *princípio da ação e reação*; o *princípio da evolução permanente*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: a substituição do *retrocódigo pessoal de Cosmoética* por *neocódigo pessoal de Cosmoética* a partir da automaxidissidência.

Teoriologia: a *teoria da maxidissidência*; a *teoria da proéxis*; a *teoria da recéxis*; a *teática da recin*.

Tecnologia: a *técnica da autodecisão*; a *técnica da evitação das automimeses dispensáveis*; a *técnica da tares*.

Voluntariologia: o *voluntário das Instituições Conscienciocêntricas (ICs) com atividades voltadas ao aluno de primeira vez, acolhendo os recém-maxidissidentes*; os *voluntários da Associação Internacional de Programação Existencial (APEX) orientando quanto à consecução da proéxis*; os *voluntários da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (Conscious) contribuindo para o aprofundamento conscienciométrico*; os *voluntários da Editares colaborando com a publicação de gescons para eternizar as experiências do automaxidissidente*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo*; o *laboratório conscienciológico da paz*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Amparadores*; o *Colégio Invisível dos Parapolíticos*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*.

Efeitologia: o *efeito da pressão holopensênica das consciexes fossilizadas na monopensidade*; o *efeito do desapego aos antigos prazeres estagnantes*; o *efeito da livre escolha*; o *efeito abridor de caminho evolutivo*; o *efeito bumerangue das autopenalizações altruístas*; o *efeito cascata da maxidissidência*; o *efeito da aceleração da História Pessoal pela autocons-*

cientização multidimensional; o efeito halo das verpons; o efeito da assistência grafopensênica pós-maxidissidência.

Neossinapsologia: o desenvolvimento de *neossinapses* sobrepujando as *retrossinapses*; as *neossinapses* sobre aspectos da intraconsciencialidade não identificados até o presente momento, comprovando as heterobservações: “*você não é mais aquela pessoa*”.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP); o *ciclo apego-desapego*; o *ciclo autodesassédio-desassédio-heterodesassédio*.

Binomiologia: o *binômio autassistência-heterassistência*; o *binômio teática-verbação*; o *binômio tentativa-erro*; o *binômio vontade-decisão*.

Interaciologia: a *interação maxidissidente-amparadores-assistidos do grupo interprisional*.

Crescendologia: o *crescendo maxidissidência-automaxi-dissidência*; o *crescendo evolução pessoal-evolução grupal*; o *crescendo autocompreensão-heterocompreensão*.

Polinomiologia: o *polinômio consciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*.

Antagonismologia: o *antagonismo abrir os braços / cruzar os braços*; o *antagonismo alienação / autoconscientização*.

Paradoxologia: o *paradoxo ausência intrafísica-presença extrafísica junto aos colegas grupocármicos*.

Politicologia: a *autocracia*; a *autodiscernimentocracia*; a *assistenciocracia*; a *cognocracia*; a *conscienciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *democracia*; a *evoluçiocracia*; a *meritocracia*; a substituição da militância política pela autoconscientização parapolítica.

Legislogia: a *lei do maior esforço*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; as *leis da Paradireitologia*.

Filiologia: a *neofilia*; a *autopesquisofilia*; a *coerenciofilia*; a *laborfilia*; a *decidofilia*.

Fobiologia: o medo de cair no mesmo *mata-burro* nas próximas vidas.

Sindromologia: a *síndrome da despriorização*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome da Maria vai com as outras*; a *síndrome da abstinência da Baratrofera* (SAB); a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome do ostracismo*.

Maniologia: a *riscomania*; a *megalomania*.

Mitologia: a *demolição dos mitos*.

Interdisciplinologia: a *Autorrecinologia*; a *Recexologia*; a *Passadologia*; a *Proexologia*; a *Grupocarmologia*; a *Experimentologia*; a *Reeducaciologia*; a *Automaxidissidenciologia*; a *Autoconsciencimetrologia*; a *Evoluçiolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consréu*; a *consciência baratrosférica*; a *consbel*; a *consciência imatura*; a *consciência manipulada*; a *consciência líder*; a *consciência liderada*; o *grupo ideológico*; os *companheiros dos movimentos sociais*; os *camaradas do partido*; a *conscin intermissivista*; a *consciex amparadora*; a *consciex reurbanizadora*; o *ser desperto*.

Masculinologia: o *maxidissidente partidário*; o *maxidissidente religioso*; o *ex-militante político*; o *ex-simpatizante ideológico*; o *ex-dirigente sindical*; o *ex-filiado partidário*; o *ex-estudante politizado*; o *ex-revolucionário*; o *ex-briguento*; o *ex-rebelde*; o *agente catalisador evolutivo*; o *agente desencadeador de heteromaxidissidências*; o *agente esclarecedor*; o *infiltrado cosmoético*; o *conscienciólogo*; o *voluntário*; o *inversor*; o *escritor*; o *tenepessista*; o *paradiplomata*; o *parapoliticólogo*; o *epicon*; o *evoluçiólogo*; o *Serenão*.

Femininologia: a *maxidissidente partidária*; a *maxidissidente religiosa*; a *ex-militante política*; a *ex-simpatizante ideológica*; a *ex-dirigente sindical*; a *ex-filiada partidária*; a *ex-estudante politizada*; a *ex-revolucionária*; a *ex-briguenta*; a *ex-rebelde*; a *agente catalisadora evolu-*

tiva; a agente desencadeadora de heteromaxidissidências; a agente esclarecedora; a infiltrada cosmoética; a consciencióloga; a voluntária; a inversora; a escritora; a tenepessista; a paradiplomata; a parapoliticóloga; a epicon; a evolucióloga; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens maxidissidens*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens conscienciólogus*; o *Homo sapiens decidophilicus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: automaxidissidência *recente* = o rompimento com padrão autopensênico ideológico de modo incipiente, típico do recém-maxidissidente; automaxidissidência *consolidada* = o rompimento com padrão autopensênico ideológico já sedimentado na intraconsciencialidade.

Culturologia: a *cultura da recin exitosa*.

Trafoforologia. Eis, por exemplo, 7 trafores otimizadores da automaxidissidência, dispostos em ordem alfabética:

1. **Abertismo.** Autoflexibilidade para dispensar, *abrir mão*, do partidarismo em prol do Universalismo de fato.
2. **Autodecisão.** Determinação íntima de desconectar-se pensenicamente, aguardando oportunidade futura de encontros e paraencontros para promover a tares.
3. **Autotares.** Autodisponibilização para recepção de neoideias e verpons recicladoras.
4. **Coragem.** Ousadia no enfrentamento de contrafluxos inevitáveis e incompreensões dos antigos colegas, conscins e consciexes.
5. **Gratidão.** Manutenção do senso de gratidão e retribuição, reconhecendo o aprendizado adquirido em qualquer instância ou grupo.
6. **Sustentabilidade.** Autolucidez quanto aos inícios de recaídas à antiga pensenidade.
7. **Volição.** Vontade granítica direcionada ao cumprimento das metas.

Profilaxia. Ações profiláticas contribuem com a fixação mnemônica da autodecisão de seccionar padrões pensênicos anacrônicos e tendenciosos da afinização grupocármica passada. Eis, por exemplo, 9 destas ações, listadas em ordem alfabética:

1. **Assistencialidade.** Manter posturas e ações interassistenciais objetivando meta evolutiva prioritária.
2. **Autoconsciencioterapia.** Esforçar-se ao máximo para eliminar os trafores grosseiros da belicosidade para evitar cair no *conto do vigário* de adentrar em grupos ideológicos com pretensão de *mudar o mundo*.
3. **Autopesquisa.** Aprofundar na autoconscienciometria para minimizar a retroalimentação de padrões anacrônicos e sustentar a reciclagem intraconsciencial permanente.
4. **Convivialidade.** Manter amizades produtivas para aproximar da realidade pessoal os trafores almejados para si.
5. **Grafoassistência.** Deixar registradas as experiências, técnicas e *senhas* pessoais para o autorrevezamento a maior, segurando o próprio *bastão* para passá-lo adiante a si mesmo.
6. **Invexibilidade.** Gravar na holopensenidade a *técnica da inversão existencial* como profilaxia para neovidas.
7. **Paraperceptibilidade.** Desenvolver o parapsiquismo lúcido, a partir do *know-how* vincado mnemonicamente, a fim de adquirir condições de analisar os holopensenes ectópicos antes de ingressar em qualquer grupo ideológico.
8. **Priorizações.** Manter foco de prioridade no essencial, a partir desse momento, para evitar desvios proexológicos.
9. **Projetabilidade.** Estar disponível para assistir extrafisicamente os antigos companheiros dos ex-grupos de atuação, quando orientado pelos amparadores.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a automaxidissidência, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
03. **Ato determinativo:** Autodecidologia; Homeostático.
04. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
05. **Automutação:** Recexologia; Homeostático.
06. **Autorresolução:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
07. **Descarte dos resquícios:** Recexologia; Homeostático.
08. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
09. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Gargalo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Maxidissidente coadjutor:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.
13. **Radicalismo:** Holomaturologia; Neutro.
14. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
15. **Reversão existencial:** Recexologia; Homeostático.

A AUTOMAXIDISSIDÊNCIA É A VERDADEIRA REVOLUÇÃO INTRACONSCIENCIAL PORQUE DERRUBA OS FUNDAMEN- TOS DA AUTOPENSENIDADE ECTÓPICA RUMO AO SO- ERGUIMENTO DO AUTOPACIFISMO TEÁTICO LÚCIDO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, exercitou a automaxidissidência rompendo com os resquícios do padrão pensênico anacrônico? Utiliza-se da autodeterminação para manter as decisões tomadas?

Bibliografia Específica:

1. **Luz, Marcelo da;** *Onde a Religião termina?*; pref. Waldo Vieira; revisores Erotides Louly; Helena Araujo; & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários & minisséries; 17 *E-mails*; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 22 filmes; 1 foto; 79 infográficos; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 *websites*; 2 apênds.; 571 refs.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 19 a 24.
2. **Salles, Rosemary;** *Consciência em Revolução*; Autobiografia; pref. Waldo Vieira; revisores Cristina Arakaki; *et al.*; 216 p.; 3 seções; 24 caps.; 30 *E-mails*; 1 entrevista; 1 enu.; 1 foto; 1 microbiografia; 13 *websites*; glos. 153 termos; 29 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 115 a 214.
3. **Vieira, Waldo;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner; & Cristiane Ferraro; 172 p.; 40 caps.; 15 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 76 a 81.
4. **Idem;** *Nossa Evolução*; revisores Alexander Steiner; & Sheila Guia; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 1 *E-mail*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 1 *website*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 9.

R. S. R.